

## **GRAFOPENSENIDADE** (**GRAFOPENSENOLOGIA**)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *grafopensenidade* é a qualidade ou característica dos pensenes expressos pela conscin, homem ou mulher, por meio da escrita, em qualquer meio de comunicação, abrangendo desde os registros impressos aos digitais.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Qualidade dos pensenes grafados. 2. Singularidade grafopensênica. 3. Característica dos grafopenses. 4. Padrão grafopensênico. 5. Pensenidade gráfica. 6. Estilística autoral.

**Neologia.** As duas expressões compostas *grafopensenidade elementar* e *grafopensenidade avançada* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

**Antonimologia:** 1. Quantidade grafopensênica. 2. Característica dos pensenes orais. 3. Qualidade dos pensenes verbais.

**Estrangeirismologia:** Os *insights* para qualificação do grafopensene; os grafopenses em diferentes idiomas; o *background* do escritor veterano no registro grafopensênico; o *Zeitgeist* balizando o estilo grafopensênico.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao conteúdo grafado.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Grafopensene: texto multidimensional*.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** a grafopensenidade; o holopensene pessoal do escritor; a escrita enquanto alavancadora da retilinearidade pensênica; o carregamento da grafopensenidade no *pensamento*, no *sentimento* ou na *energia*; o predomínio do grafopensene psicossomático na escrita da atual vida humana; os ortografpenses; a ortografpensenidade; os retrografopenses; a retrografopensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; o grafopensene tarístico; o materpensene autoral expresso na grafopensenidade; a evitação dos nosografpenses; a superação da nosografpensenidade; a grafopensenidade a favor da assistência.

**Fatologia:** a precisão na escrita; a evitação dos cacófatos; a eliminação dos parasitas da linguagem; o vocabulário cerebral do autor; o texto de divulgação científica; o texto hermético; o confor; os clichês; a revisão; os neologismos; o grafocentrismo; o ansiosismo autoral durante a edição da obra; a redação ambígua; o gerundismo comprometendo a forma; a estilística textual; o pleonismo; o solecismo nos textos; a escrita a serviço da manipulação; o texto enquanto ferramenta de poder; os escritores e jornalistas “penas de aluguel”; a heterocrítica cosmoética na condição de componente da qualificação dos textos; a escrita à mão; a escrita tarística; o *Manual da Verbetografia*; o *Programa Verbetografia*; o acervo da Holoteca e do Holociclo ampliando a cosmovisão grafopensênica; a neoverpon; a atuação do conselho editorial na qualificação autoral da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o curso *Imersão Heterocrí-*

*tica de Obra Útil*; o *Curso Formação de Autores*; a *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *Círculo Mentalsomático*; as *gescons* publicadas; o *Curso Intermissivo* (CI) enquanto estágio de preparação autoral.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os aportes parapsíquicos na qualificação da escrita; a pangrafia enquanto ferramenta para materializar a escrita; as ideias provenientes de amparadores direcionando os temas da escrita; o trabalho energético na condição de otimizador da concentração e dos registros gráficos; a equipex especializada em textos tarísticos; as evocações de consciexes feitas a partir do ato de escrever.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo amparador-autor* favorecendo a qualificação do registro grafopensênico.

**Principiologia:** o *princípio da precisão textual e assistencial* norteando a grafopensenedade.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), considerando o aspecto assistencial dos textos a partir da precisão e qualidade da informação.

**Teoriologia:** a *teoria do pensene*; a *teoria do holopensene*.

**Tecnologia:** as *técnicas redacionais*; as *técnicas conscienciográficas*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da exaustividade na escrita conscienciográfica*; a *técnica da enumerologia*; a *técnica do enumerograma*; a *técnica dos sublinhamentos*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica da questionologia*; a *técnica do detalhismo*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários da ENCYCLOSSAPIENS*; os *voluntários pareceristas*; os *voluntários revisores*; os *voluntários da Holoteca e do Holociclo*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Editores*.

**Efeitologia:** os *efeitos das interprisões grupocármicas geradas pelos textos imprecisos ou manipuladores*; o *efeito dos títulos jornalísticos anticosmoéticos nos leitores*; os *efeitos dos textos parciais*; o *efeito da lavagem cerebral provocada pelos textos publicitários*; os *efeitos da estilística na recepção do texto*; o *efeito dos grafopensenes tarísticos na colheita intermissiva*; os *efeitos assistenciais dos textos conscienciológicos*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses da escrita*; as *neossinapses do detalhismo*; as *neossinapses da autocriticidade* quanto à qualidade dos textos.

**Ciclogia:** o *ciclo escrita-revisão-publicação*.

**Enumerologia:** a *grafopensenidade conscienciológica*; a *grafopensenidade iluminista*; a *grafopensenidade renascentista*; a *grafopensenidade científica*; a *grafopensenidade jornalística*; a *grafopensenidade literária*; a *grafopensenidade religiosa*.

**Binomiologia:** o *binômio admiração-discordância* aplicado à heterocrítica textual; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio pensenedade sadia-grafopensenidade assistencial*; o *binômio leitura-escrita* na qualificação grafopensênica; o *binômio texto impresso-texto digital*.

**Interaciologia:** a *interação autor-editor* na edição e publicação de textos e livros com vista à qualidade grafopensênica.

**Crescendologia:** o *crescendo draft-texto final*; o *crescendo redação convencional-redação parapsíquica*; o *crescendo grafopensenidade acadêmica-grafopensenidade conscienciológica*; o *crescendo grafopensenidade impressa-grafopensenidade digital*; o *crescendo psicografia-pangrafia*; o *crescendo arcaísmo-neologismo*.

**Trinomiologia:** o *trinômio pensamento-sentimento-energia* aplicado à escrita; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* no contexto das gescons grafopensênicas.

**Polinomiologia:** o *polinômio pesquisa-escrita-publicação-divulgação*; o *polinômio ver-bete-artigo-curso-livro*.

**Antagonismologia:** a evitação do *antagonismo autor / revisor* no contexto da edição.

**Paradoxologia:** o *paradoxo da existência de conscins ágrafas em plena Era da Super-comunicação*; o *paradoxo de o escritor veterano não evitar cacófatos*.

**Politicologia:** as políticas editoriais; as políticas para eliminação do analfabetismo; as políticas de incentivo à leitura.

**Legislogia:** a *lei do menor esforço quanto à escrita* comprometendo resultados assistenciais.

**Filiologia:** a grafofilia; a escriptofilia; a intelectofilia; a registrofília.

**Fobiologia:** a fobia de assinar textos.

**Sindromologia:** a *síndrome da patopensenidade grafada*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome do perfeccionismo*.

**Maniologia:** a grafomania.

**Mitologia:** o *mito do texto perfeito*.

**Holotecologia:** a grafopensenoteca; a pensenoteca; a conscienciografoteca; a citacionoteca; a ideoteca; a lexicoteca; a literaturoteca; a mentalsomatoteca; a hemeroteca; a encicloteca.

**Interdisciplinologia:** a Grafopensenologia; a Pensenologia; a Estilisticologia; a Confor-mática; a Gesconologia; a Comunicologia; a Conscienciografologia; a Autoradologia; a Grafo-priorologia; a Pangrafologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o escritor; o verbetógrafo; o jornalista; o editor; o revisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o intelectual; o pesquisador.

**Femininologia:** a escritora; a verbetógrafa; a jornalista; a editora; a revisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a intelectual; a pesquisadora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens editor*; o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** grafopensenidade *elementar* = aquela aplicada à escrita convencional; grafopensenidade *avançada* = aquela voltada à conscienciografia verponológica.

**Culturologia:** a *cultura da escrita*; a *cultura da revisão*; a *cultura da Grafopensenologia*.

**Balizador.** A grafopensenidade constitui-se de importante balizador a fim de se avaliar o confor dos registros escritos. Cabe ao autor avaliar a qualidade do conteúdo grafado e o modo pelo qual o ideário grafopensênico se estabelecerá a longo prazo tratando-se da perspectiva autor-revezamentológica.

**História.** A História mostra o quanto o grafopensene foi e ainda é utilizado para fins anticosmoéticos seja na Ciência, na Política, na Publicidade ou no Jornalismo. A assunção da grafo-

pensividade conscienciológica torna-se caminho para o autor deixar registradas assinaturas pensivas voltadas para fins assistenciais, exaurindo eventuais rastros pretéritos nosográficos.

**Avaliação.** A avaliação grafopensênica é modo de auditar permanentemente a qualidade do conteúdo grafado, evitando imprecisões, subinformações e manipulações. Mesmo tendo boa intenção, a conscin pode recair no erro da lavagem cerebral sutil. Por esta razão, a Conscienciologia preconiza a Autodiscernimentologia Holomaturológica.

**Cotejo.** O cotejo entre conteúdo grafado e intencionalidade é meio para se estabelecer a autoconscientização grafopensênica profilática, evitando mimeses dispensáveis de vidas passadas quanto aos textos voltados para fins diferentes dos assistenciais, sejam na Filosofia, Política ou Literatura.

**Intermissão.** O *Curso Intermissivo* constitui-se de importante ambiência para o preparo do autorado conscienciológico com vistas à materialização de verpons na atual vida intrafísica.

**Neoverpon.** A qualificação grafopensênica abre caminhos para se chegar às neoverpons e à desperticidade.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a grafopensividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensividade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Consciencigrafologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **EDITARES:** Conscienciocentrologia; Neutro.
07. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Grafolia:** Consciencigrafologia; Neutro.
11. **Ortografopensividade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Serendipitia grafopensênica:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Trafór da escrita:** Traforologia; Homeostático.
15. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.

## **A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DA GRAFOPENSENIDADE É IMPORTANTE BALIZADOR PARA O AUTOR REGISTRAR ASSINATURAS PENSÊNICAS PROFILÁTICAS NA VIDA ATUAL A FIM DE QUALIFICAR O LEGADO ASSISTENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, na condição de autor(a), já analisou o modo pelo qual carrega a pensividade ao escrever? Refletiu sobre a qualidade da assinatura pensênica grafada na atual vida intrafísica?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 48.